



## EDITORIAL

### 25 ANOS DO GRITO DOS EXCLUÍDOS

**A**lém do considerável número de óbitos, desestruturação do tecido social e do enorme impacto para a economia, a pandemia da Covid-19 revelou as deficiências do governo para resolver o que lhe compete por lei.

Como resposta a esse tipo de situação surgiu em 1995 o movimento denominado grito dos excluídos, que é um conjunto de manifestações populares que ocorrem anualmente no dia 7 de setembro, se constituindo numa oportunidade para a sociedade expressar sua insatisfação com os graves problemas sociais que continuam insolúveis, apesar das recorrentes promessas dos políticos em época de eleição.

Não bastasse os malefícios oriundos da pandemia da Covid-19, os servidores públicos são vítimas de uma nova ameaça, que é a proposta de reforma administrativa enviada ao congresso pelo governo federal.

Vendida ao público como instrumento de redução de privilégios no serviço público, seu verdadeiro propósito é a terceirização do serviço público, o que contribuirá decisivamente para sua destruição.

Neste cenário nebuloso surge a voz do técnico, um jornal que trará além das principais ações e discussões promovidas pelo SINTEST/BA, outras informações que sejam proveitosas para a categoria.

A voz do técnico é um canal para os servidores públicos manifestarem sua indignação contra a campanha difamatória promovida pelo governo em suas diversas instâncias e a mídia que lhes atribui a responsabilidade pelas dificuldades financeiras da união e estados, com essa manobra eles desviam os olhos da população para as verdadeiras causas dessa situação, que são a incompetência e a corrupção presente em suas gestões.

A voz do técnico também apresentará a população os fatos da realidade vivenciada pelos servidores públicos, como a ausência de reajustes salariais há seis anos e a não realização de concurso público, e como isso afeta a qualidade dos serviços públicos.

Sejamos todos colaboradores da Voz do Técnico, para que ele seja um agente fundamental na construção da unidade de todas as categorias dos servidores públicos do estado da Bahia, pois somente assim poderemos assegurar a sobrevivência do serviço público. E no ensejo deste 7 de setembro precisamos trazer a memória e em nossos corações, que o direito de se expressar (voz) é a primeira manifestação de nossa independência.



Firmino Júlio de Oliveira Filho  
Coordenador Geral SINTEST/BA

## SINTEST CELEBRA 30 ANOS DE LUTAS E CONQUISTAS

**A** criação do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau (SINTEST/BA) ocorreu no contexto de repressão a luta pela defesa dos direitos dos trabalhadores, demonstrando a coragem e audácia dos seus fundadores. Inicialmente havia uma entidade denominada Associação dos Funcionários da UNEB (ASFUNEB) no papel de defender os direitos e interesses dos servidores das universidades públicas, mas para atender uma nova exigência legal, ela foi extinta e criado o SINTEST através do 1º congresso estadu-

al da entidade.

Naquela época o quadro de filiados era constituído por servidores de diversas universidades (CENTEC, UC-SAL, UFBA, UESB, UESC, IFBA, UNEB e UEFS), e sua base territorial se estendia por vários municípios do estado da Bahia.

Desde então foram muitos os desafios e lutas travadas, assim como as vitórias obtidas para os servidores técnicos administrativos das universidades estaduais, dentre essas podemos destacar a mais recente com a aprovação da lei 14.098/2020 que corrigiu

a vergonhosa situação dos salários/remuneração estarem abaixo do salário mínimo.

Esta iniciativa vitoriosa estimulou outras entidades a lutarem pelo mesmo pleito, o que resultou em vitória em favor de suas categorias.

"O SINTEST sabe que as demandas por sua intervenção são enormes, neste intuito vem promovendo um processo de profissionalização para maximizar o impacto de sua atuação sindical, além de oferecer aos filiados um leque de serviços visando o seu bem estar" - Firmino Júlio.

## Técnicos discutem no CONSU retorno seguro às atividades administrativas

**O** CONSU constituiu duas comissões (acadêmicas, gestão de pessoas e processo) para em consonância aos parâmetros definidos pelas instituições sanitárias (OMS e Secretaria de Saúde do Estado da Bahia) construir os protocolos a serem adotados pela universidade, para assegurar condições seguras para o retorno presencial às atividades administrativas e acadêmicas na transição da pandemia para o novo normal, na ausência de vacinas e medicamentos eficazes.

A universidade suspendeu as atividades presenciais administrativas e acadêmicas desde 18 de março de 2020 em cumprimento ao decreto estadual 19.586 de 27 de março de 2020, tendo prorrogado em seguida esse prazo com base nas portarias 133 e 240 que remete a instrução do comitê de com-

bate a Covid-19.

Os documentos encaminhados pelas comissões representativas dos setores da universidade reforçam a necessidade de protocolos confiáveis foram concebidos levando em conta os seguintes princípios valiosos a comunidade acadêmica:

1. Compromisso à preservação da vida;
2. Isonomia de acesso à aprendizagem;
3. Conectividade irrestrita;
4. Valorização à Multicampia;
5. Autonomia integral sem restrições;
6. Indissociabilidade aos principais pilares da universidade;
7. Publicidade das informações baseada na transparência.

As entidades representativas dos segmentos da comunidade acadêmica

(UNEB, SINTEST, ADUNEB e DCE) encaminharam proposições voltadas à construção de diretrizes preliminares norteadoras como:

1. Cumprimento aos protocolos de segurança a serem implementados nos campi;
2. Regulamentação do trabalho remoto em caráter temporário reorganizando as rotinas dos serviços e procedimentos internos;
3. Realização de diagnóstico amplo e universal;
4. Discussão geral sobre as ações acadêmicas durante a Pandemia;
5. Conectividade (equipamentos e conexão à Internet) para docentes, estudantes e técnicos;
6. Institucionalizar a formação tecnológica.



## Reforma administrativa, precarização do trabalho e desmonte do Estado



No dia 03/09, o governo encaminhou para o Congresso a primeira parte da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) que trata da reforma administrativa. Como uma estratégia para evitar resistência das entidades de servidores públicos, decidiu faltar a proposta. Ficarão de fora da primeira etapa os pontos mais polêmicos, como remuneração inicial dos servidores, faixas salariais para progressão de carreira, cargos que perderão a estabilidade e as funções que serão extintas. A PEC trouxe apenas as diretrizes gerais da reforma.

A maioria dos projetos destinados à regulamentação de pontos específicos será encaminhada ao Congresso após a aprovação da reforma. Já os dispositivos que não dependem de alteração constitucional poderão ser apresentados pelo Executivo enquanto a PEC estiver tramitando. Assim, a reforma administrativa do governo federal, batizada de Nova Administração Pública, será composta de três fases.

O foco da primeira fase da reforma, segundo o governo, é o novo regime de vínculos e modernização organizacional da administração pública, modificando princípios mais gerais do serviço. A segunda etapa é um conjunto de projetos de leis que terão impacto sobre várias áreas, incluindo a parte operacional e não somente a gestão de pessoal. E a terceira fase, será a regulamentação de um projeto de lei complementar, prevista para acontecer após a publicação do Congresso Nacional. Será um novo marco regulatório das carreiras.

A PEC da reforma administrativa modifica a carreira de novos servidores e traz alguns pontos que podem impactar também os servidores que já estão no serviço público. As mudanças mais significativas dizem respeito à estabilidade, ainda que apenas para futuros servidores e avaliações de desempenho mais duras. A proposta encaminhada ao Congresso propõe redução significativa do número de carreiras para menos de 30. Traz também o fim da progressão automática por tempo de serviço. Introduce o tempo de experiência com a exigência de dois anos nessa modalidade. Nesse período o trabalhador ainda não estará investido no cargo. Só após esse período e se apresentar desempenho satisfatório, será investido em cargo público e começará o estágio probatório de um

ano para os cargos típicos de Estado. A PEC também cria o contrato de trabalho temporário e estímulo à contratação pela CLT por concurso. Restringe o período de férias a 30 dias para todos os servidores.

Um dos pontos mais importantes para o governo com a reforma é a aproximação entre os salários do funcionalismo e os do setor privado. Sobretudo, com a redução dos salários de entrada e ampliação do prazo para chegar ao topo da carreira. Está prevista também a vedação da incorporação de cargos em comissão ou funções de confiança à remuneração permanente, bem como a vedação de redução de jornada sem a contrapartida da redução da remuneração, exceto por motivo de saúde.

Basicamente é um movimento de precarização e flexibilização das relações de trabalho nos moldes do que os trabalhadores do setor privado vêm sofrendo, sobretudo, após a reforma trabalhista. O ataque ao Estado brasileiro e aos servidores públicos não é novidade na história. Nem mesmo a referência aos servidores como "marajás".

O número de servidores públicos no Brasil não é alto e não cresce desmesuradamente. Segundo a Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE, o Brasil tinha em 2019, 12,75% dos empregos formais no setor público enquanto a média dos países mais desenvolvidos era de 17,71% dos empregos formais. Nos últimos 30 anos, o que chama a atenção é a grande estabilidade na relação entre o emprego formal público e privado.

Além disso, a maior parte dos funcionários públicos (57%) recebe salários que estão concentrados na faixa de até 4 salários mínimos, ou seja, R\$ 4.180,00, sendo que no serviço público municipal esse percentual chega a 73%. Vale lembrar que o serviço público municipal concentra 56% dos servidores estatutários do Brasil.

A reforma proposta pelo governo provavelmente implicará de um lado, em eliminação e externalização de serviços prestados por parte do Estado e redução de sua capacidade de atuação estratégica na promoção do desenvolvimento e, de outro, na flexibilização da relação de trabalho (contrato, jornada e remuneração) na administração pública, na redução do número de servidores e na redução de direitos.

## Comemoração na UEFS

A solenidade comemorativa que ocorreu no hall do prédio da Administração Central da UEFS, na data exata do aniversário do SINTEST/BA (9 de março) serviu como uma grande confraternização entre a categoria, como uma forma de afirmar a importância de estar juntos e celebrando desde os grandes momentos como também cada pequena vitória na luta sindical, reforçando a união entre os servidores das duas

universidades.

Os discursos dos coordenadores e colaboradores engrandeceram a comemoração e reafirmaram o compromisso da entidade com o propósito da sua existência enquanto representação dos servidores técnicos administrativos. A programação da solenidade contou ainda com uma exposição de fotos e documentos históricos do sindicato no local e ao final foi servido um coquetel comemorativo de aniversário.



## ASSEMBLEIA APROVA ATUALIZAÇÃO DO ESTATUTO DO SINTEST/BA

Os servidores técnicos administrativos da UNEB e UEFS reuniram-se em dia inédito, 28 de agosto, às 9h30 de forma virtual utilizando a ferramenta Google Meet, com o objetivo de ratificar a fundação da entidade bem como promover as alterações necessárias para atualização do seu estatuto.

Além de confirmar a fundação da entidade ocorrida em 9 de março de 1990, a assembleia aprovou também a atualização do estatuto que permite junto às autoridades competentes solicitar a carta sindical permitindo representar a categoria diante das ações sindicais além negociações das coletivas.

A carta ou registro sindical é o ato de concessão pelo poder público, da personalidade jurídica sindical para as entidades que cumprem as formalidades exigidas pela lei, tornando pública a sua existência e habilitando-as para a prática de atos

sindicais, tais como a representação da categoria e a negociação coletiva, obedecendo a Portaria número 17.593 de 24 de Julho de 2020 que dispõe sobre os procedimentos administrativos para efetuar o registro com a competência do Ministério da Economia. Com o registro sindical decorre o entendimento de que somente o sindicato represente a categoria onde exista a mesma base territorial, além de obedecer ao princípio de unicidade sindical.

As mudanças foram necessárias para atender as exigências da legislação atual para obtenção da carta sindical, além disso, o estatuto vigente continha informações desatualizadas, por conter termos inalterados desde sua fundação ocorrida em março de 1990. Como a permanência de bases territoriais já inexistentes, a exemplo de Jeremoabo e Entre Rios, e o emprego incorreto dos termos associados e sócios ao se referir aos filiados ao sindicato.

**HÁ 30 ANOS  
NA LUTA PELA CATEGORIA**

**SINTESTE/BA  
É VOCÊ!**

**File-se**

**SINTEST | BA 30**  
Desde 1990 ANOS

### CANAIS DE COMUNICAÇÃO

[www.sintestba.org.br](http://www.sintestba.org.br)  
 71 3384-0016  
 71 98952-4311  
[sintestba2@gmail.com](mailto:sintestba2@gmail.com)

[sintestba.uneb](https://www.facebook.com/sintestba.uneb)  
[sintestba.oficial](https://www.instagram.com/sintestba.oficial)  
 TV Sintest Uneb

Receba informações e notícias do SINTEST UNEB pelo nosso WhatsApp.

71 98952-4311



**Informativo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Terceiro Grau do Estado da Bahia.** Na Uneb: R. Silveira Martins, 2555 - Cabula, Adustina - BA, 41150-000 - Telefone: (71) 3117-2377. <http://www.sintestba.com.br/novosite/> - [sintestba@bol.com.br](mailto:sintestba@bol.com.br) Coordenador Geral: Firmino Júlio de Oliveira Filho  
 Na Uefs: Av. Transnordestina, s/n - Novo Horizonte, Feira de Santana - BA, 44036-900. CAU III. Telefone: (75) 3161-8071. <http://sintestuefs.com.br/> - [sintest@uefs.br](mailto:sintest@uefs.br) Coordenadora Geral: Daiana dos Santos Alcântara - Diagramação e projeto gráfico: Jachson José dos Santos

# Homenagem na Câmara Municipal de Salvador

A comemoração pelos 30 anos da entidade ocorreu no Plenário Cosme de Farias da Câmara Municipal de Salvador em sessão especial no dia 10 de março, coroou uma história de lutas e dedicação em favor dos trabalhadores e trabalhadoras do ensino superior da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). A homenagem foi idealizada pelo vereador Marcos Mendes (PSOL) que presidiu a sessão, deixando clara a sua admiração pela entidade e sua história, destacando o quanto ela se assemelha com o seu ingresso na luta em defesa do trabalhador e das causas sociais, quando ainda estudante da Escola Técnica Federal da Bahia (ETFBa). "Foi na Escola Técnica que ingressei na luta política e essa luta é a mesma do SINTEST", comparou. A celebração destacou a força do SINTEST/BA desde sua fundação em tempos difíceis para a categoria, na defesa e valorização dos servidores técnicos administrativo, assim como no fortalecimento das universidades públicas. A construção da história desses 30 anos é um trabalho conjunto e árduo que buscou dar voz a uma categoria que não aceitou mais ser oprimida. "A nossa mobilização rompeu barreiras, nos deu voz e



chegamos até aqui", como destacou Sônia Bamberg, ex-coordenadora e uma das integrantes das primeiras coordenações do SINTEST na UNEB. O ex-coordenador do SINTEST na UEFS, Eduardo Moura, lembrou como um dos marcos importantes das ações do sindicato, a greve de 45 dias das universidades estaduais, destacando que, "a luta possibilitou a implantação do plano de cargos e salários e garantiu mais verbas para as universidades. São conquistas a partir do sindicato", reconheceu. Em discursos emocionados, os atuais

coordenadores gerais do SINTEST/BA, Firmino Júlio de Oliveira Filho (UNEB) e Daiana Alcântara (UEFS) descreveram o sentimento de quem está à frente da luta em um momento tão importante para entidade. "O SINTEST por todas lutas travadas nestes 30 anos concentra seus esforços em resistir aos desafios diários porque o mais importante para nós é nossa categoria. Enquanto existir a categoria, o SINTEST continuará lutando por ela, pois se nós somos a ostra, a categoria será sempre a nossa mais valiosa pérola", decla-

rou Firmino, fazendo referência à simbologia de bodas de pérola do relacionamento entre o sindicato e a categoria.

Já Daiana, reconheceu a dedicação de todos em trilhar esse caminho ao longo dos anos. "Não foi fácil para nenhum dirigente sindical que está aqui, neste momento, conduzir este sindicato. Cada um que se dispôs a vivenciar a luta sindical sabe os desafios que enfrentou e por essa razão, o movimento é cíclico, não se esgota, muito pelo contrário, se renova a cada gestão".

A mesa também foi composta por Marcelo Ávila, Vice-Reitor da UNEB, Amali Mussi, Vice-Reitora da UEFS; Pascoal Carneiro, Presidente Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-BA); e Ronalda Barreto Silva, Diretora da Associação dos Docentes da Universidade do Estado da Bahia (ADUNEB). Os servidores das duas universidades, ex-gestores do sindicato e representantes de base dos departamentos da UNEB foram homenageados com placas comemorativas entregues pelos atuais coordenadores ao final da celebração.

Compareceram à solenidade, Rafael Bertoldo, Presidente do Sindicato dos Funcionários Técnicos Administrativos das Instituições de Ensino Superior do Sul da Bahia (AFUSC); José Márcio de Oliveira Dias, Presidente do Sindicato dos Servidores Técnicos Administrativos da UESB (AFUS); a Vereadora Aladilce Souza (PCdoB); Marcius Gomes, representando o Secretário de Educação do Estado da Bahia; Ivanilda Brito, Presidente do Sindsaúde; Sidclécia Alves e Antônio Félix, representantes da Diretoria de Recursos Humanos da Secretaria de Administração do Estado da Bahia (DRH/SAEB); e Aline Coelho, representante do PLANSEV. Todos reunidos para prestigiar e apoiar esse marco histórico para a categoria.



**SETEMBRO**  
*Amarelo*

Mês de Prevenção  
ao Suicídio

Fale.  
Ouça.  
Valorize a vida.

SINTEST | BA **30**  
Desde 1990 ANOS

TRABALHO PRESENCIAL:

**SEM** SEGURANÇA,  
**SEM** RETORNO

Em defesa da vida dos Técnicos (as)

SINTEST | BA **30**  
Desde 1990 ANOS